

A prevenção da resistência aos antimicrobianos

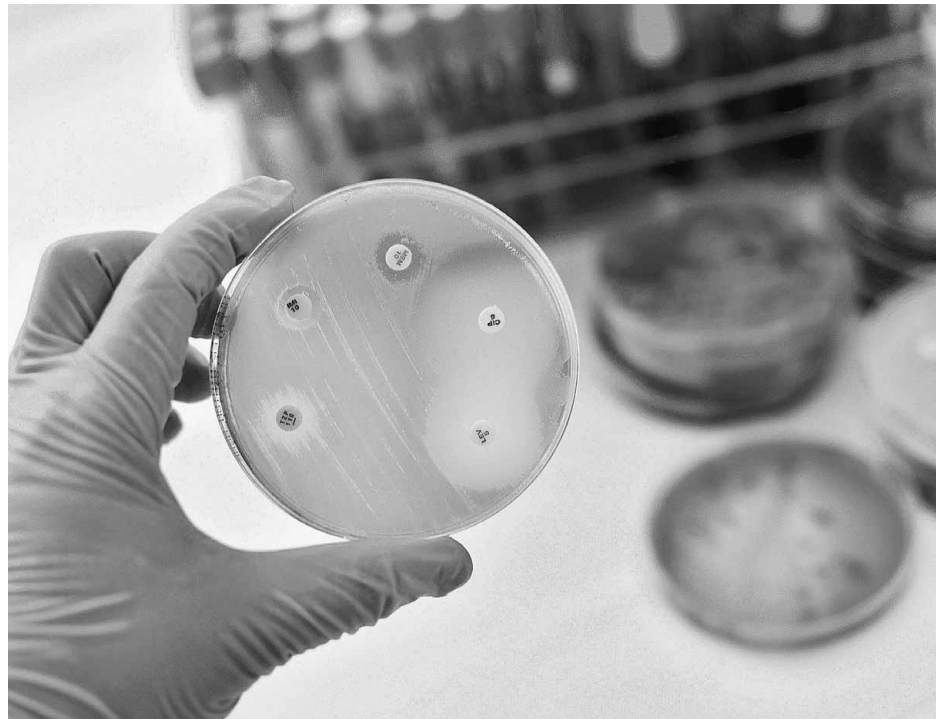
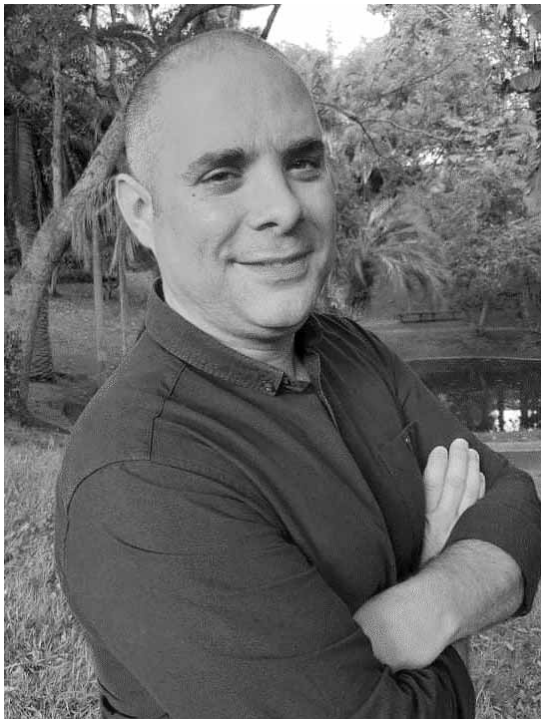
“A Direção-Geral da Saúde, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária e a Agência Portuguesa do Ambiente reconhecem que a contenção do aumento da resistência aos antimicrobianos depende de uma intervenção de carácter multisectorial e multidisciplinar”

ENFERMEIRO ALMARIM SILVA
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM
COMUNITÁRIA E PÓS-GRADUAÇÃO
EM GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE

Atualmente, a resistência aos antimicrobianos representa uma das principais preocupações da saúde pública.

A Direção-Geral da Saúde, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária e a Agência Portuguesa do Ambiente reconhecem que a contenção do aumento da resistência aos antimicrobianos depende de uma intervenção de carácter multisectorial e multidisciplinar. Antes desta tomada de posição conjunta, a Ordem dos Enfermeiros manifestava o entendimento de que deveria ser incrementada uma abordagem multidisciplinar face a esta problemática e que os enfermeiros tinham que estar na linha da frente no combate à resistência antimicrobiana.

Diariamente, os enfermeiros dão um contributo fundamental na prevenção da resistência aos antimicrobianos, desde logo, cumprindo as precauções básicas de controlo de infeção e as baseadas nas vias de transmissão. Participam na elaboração de protocolos para a colheita de amostras para análise microbiológica, efetuando as mesmas e assegurando as condições adequadas ao seu transporte. Garantem a administração e a monitorização diária da antibioticoterapia, reportando o impacto e possíveis efeitos adversos decorrentes da mesma. Colaboram na monitorização de dados relativos ao consumo de antibióticos e dos padrões de re-



“Ordem dos Enfermeiros manifestava o entendimento de que deveria ser incrementada uma abordagem multidisciplinar face a esta problemática e que os enfermeiros tinham que estar na linha da frente no combate à resistência antimicrobiana”

sistência. Promovem a literacia em saúde, colaborando na educação dos utentes, famílias e cuidadores sobre a utilização correta dos antibióticos e seus efeitos secundários.

O enfermeiro especialista

em enfermagem comunitária no exercício das suas competências, nomeadamente ao realizar e cooperar na vigilância epidemiológica, poderá salvaguardar um contributo importante e a produção de

conhecimento útil à prevenção da resistência aos antimicrobianos. Considerando que, no contexto comunitário, a evolução da resistência aos antimicrobianos dos microrganismos responsáveis pelas infeções urinárias está associado, entre outros fatores, ao tratamento empírico das mesmas, este profissional terá um papel importante ao conhecer a prevalência e o perfil local da sensibilidade aos antimicrobianos destes agentes por via da vigilância epidemiológica.

Os enfermeiros, no âmbito da prevenção da resistência aos antimicrobianos, continuarão disponíveis e interessados em nutrir uma parceria multidisciplinar e interprofissional, integrando grupos de trabalho regionais e locais destinados para o efeito, otimizando o uso de antibióticos e fomentando a melhoria contínua da qualidade das suas intervenções autónomas. Estarão cientes do impacto deste contributo na satisfação do utente e da comunidade. ♦